

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Caldas de Vizella

A formosa povoação de Vizella, essa linda Vizella, que pelos seus raros encantos e incomparáveis bellezas tantas familias distinctas do paiz chama a si na quadra do verão, está preocupando a attenção de todos os escriptores portuguezes. Muitos jornaes de Lisboa e Porto dedicam-lhe primorosos artigos editados na primeira pagina com diversos clichés dos panoramas mais soberbos que ali se gosam, o que é uma honra para a elegante povoação.

Taes jornaes, procedendo assim, com quanto seja uma amabilidade, não fazem mais do que um acto de justiça, pois Vizella é hoje, sem receio de contestação, a estação thermal mais formosa d'este poetico Minho e a que mais bellos quadros offerece aos seus banhistas e forasteiros, e se não fora taes maravilhas, por certo que a imprensa não se importaria com as nossas thermas.

Mas... admittam-nos a franqueza: alguns dos nossos collegas fazem certas afirmativas nos seus bem rendilhados artigos, que não podemos deixar passar sem o nosso reparo, para darmos a Cesar o que verdadeiramente é de Cesar.

Assim, por exemplo, *O Diario*, jornal de Lisboa, no seu numero 306, de 12 do corrente, em artigo editorial, é menos justo quando aponta certas individualidades como aquellas a quem o desenvolvimento de Vizella mais deve, tornando benemeritos quem jamais praticou um acto de benemerencia. Não cabe a responsabilidade, é certo, ao intelligente articulista, que escreveu conforme o informaram; mas tão somente ao benemerito informador que, desejando engrandecer-se perante os homens, ousou ser menos verdadeiro.

Antes assim, e ainda bem, para honra da imprensa e gloria d'aquelles que abusam da nossa boa fé e da nossa leal amizade. Vejamos, pois, no que o nosso estimado collega foi enganado.

Cabe aos snrs. dr. Abilio da Costa Torres e Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello, actuaes directores da Companhia dos Banhos de Vizella, o desenvolvimento do estabelecimento thermal, que hoje ali vemos montado em iguaes condições aos seus congeneres do estrangeiro, cavalheiros estes que tem perdido o melhor do seu tempo e da sua saúde no desempenho das missões que lhe foram confiadas.

A corporação dos Bombeiros Voluntarios deve-se aos esforços dos snrs. dr. Abilio da Costa Torres, Antonio da Silva Vieira Coutinho e Armindo Pereira da Costa.

O edificio das escolas primarias, para ambos os sexos, deve-se á iniciativa do sr. dr. Abilio da Costa Torres e outros, que promoveram um bazar de prendas, o qual rendeu 2:500\$000 réis, contribuindo o governo com a restante quantia que faltava, 1:500\$000 réis.

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas não esgotou todos os seus recursos nem tão pouco angariou donativos para a nova igreja em construcção, porquanto foi a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Ribeiro de Faria, illustre dama da cidade de Porto, que teve a iniciativa de promover uma comissão de damas, presidida por sua ex.<sup>a</sup>, e composta das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Elisa de Freitas Torres, D. Maria do Carmo Martins (Minótes), D. Maria Emilia Mello, D. Sophia Bredevode e D. Amelia Coelho, comissão esta que mais tarde aggregou a si ainda as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Alcina Salgado, D. Margarida Bravo e D. Emilia Basto—isto em 1898. Esta comissão, tão brilhante e distinctamente formada, como se pôde ainda provar por diferentes jornaes do Porto d'aquelle anno, e nomeadamente *O Primeiro de Janeiro*, tratou de angariar por todo o paiz, entre as pessoas das relações e da amizade d'aquellas illustres damas, o maior numero possivel de prendas, e com tanta felicidade que já n'aquelle anno, 1898, Vizella estava em festa com o seu primeiro bazar de prendas, levado a effeito no parque da Companhia, rendendo o melhor de 2:250\$000 réis.

Perante tão bons resultados, a comissão de senhoras não desanima em colher fontes de receita para a sua igreja, e no anno seguinte, 1899, eil-a a dar uma tourada, que lhe rendeu 500\$000 réis.

Vem o anno de 1900 e as illustres damas conseguem dar nova tourada, obtendo mais 300\$000 réis.

Mas não se queda ainda aqui a benemerita comissão: pois chega a epocha de banhos de 1901 e nova tourada é levada a effeito, que lhe dá mais réis 1:000\$000.

N'este anno, 1901, fallece um benemerito, o abbade Antonio José Felix Gomes, e em seu testamento lega, para as obras da igreja, tres inscripções, que vendidas dão uns 900\$000 réis, conseguindo-se assim a bonita quantia de réis 4:950\$000, que é quanto se tem gasto nas obras da igreja já effectuadas.

Queremos admittir ainda que, alem dos nomes que apontamos, outros cavalheiros existam a quem a povoação de Vizella muito deva, como sejam, entre outros, Luiz e José Pinto de Souza e Castro, Francisco Salgado, etc.; mas nunca todos esses que *O Diario* apon-

ta, a maior parte dos quaes só apenas são conhecidos por possuirem avultados meios de fortuna.

O benemerito informador, repetimos, ousou ser menos verdadeiro para com o nosso collega, aliás esquecia-se a si e relacionava, já não dizemos aquellos filhos de Vizella que tanto tem trabalhado para o engrandecimento da sua terra, mas pelo menos as illustres damas, que ainda hontem eram abençoadas por todos e já hoje são esquecidas!

Que *O Diario* nos perdõe, assim como rogamos o perdão da nobre comissão de senhoras para o benemerito informador, que tão levemente quiz voar em azas de cêra, sem se recordar da catastrophe que aconteceu a Ícaro.

## EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

### Julho

#### Dia 19

1530—E' confirmada a provisão de D. Pedro I, a qual manda, que os caseiros da Ordem do Hospital, não obstante o seu privilegio, sirvam esta villa rolando as carcovas como servem as pessoas do concelho de Guimarães.

#### Dia 20

1676—Alvará do principe regente (depois el-rei D. Pedro II), ordenando que não sejam obrigados os privilegiados das tabuas vermelhas a sustentar cavallos auxiliares para as armas, nem pegar n'ellas.

#### Dia 21

1777—Provisão de D. Maria I, com despacho do desembargo do Paço de 18 d'este mez e anno, registada na camara de Guimarães a 5 de janeiro de 1778, para o cabido poder mandar cortar no seu açougue todo o genero de carnes que se costumavam cortar nos açougues publicos.

#### Dia 22

1858—O cabido representa á camara dos Pares, para que fossem declaradas sem effeito as portarias de 11 de setembro de 1857 e de 15 de agosto de 1858, que mandavam entregar, a um commissario da Academia Real das Sciencias, varios titulos antigos do cartorio da Collegiada, para serem recolhidos na Torre do Tombo.

#### Dia 23

1665—O dr. Matheus de Medeiros toma posse do cargo de juiz de fora.

#### Dia 24

1698—Alvará regio, concedendo que no cabeção das cizas se lance annualmente cincoenta mil réis para a criação dos engeitados, afim de se poder, com esta ajuda de custo, dar quatro mil réis por anno a cada ama, visto que até agora recebiam só tres mil réis, de que resultava crearem-nos miseravelmente e morrerem muitos.

#### Dia 25

1840—O conego João Baptista Gonçalves Sampaio toma posse da dignidade de chantre, que estava vaga desde 27 de outubro de 1830, no qual foi promovido por D. Maria II. Foi o penultimo possuidor d'esta dignidade. Esta foi a 1.<sup>a</sup> nomeação que houve depois de terminada a guerra com D. Miguel, nas vacaturas que em grande numero havia nas coneias da Collegiada.

## FILHO E MÃE

«Dorme, filho da minh'alma!  
Oh! minha vida, meu bem.  
Dorme, não tenhas receio,  
Que por ti véla tua mãe.

«Dorme, innocente querido,  
Em meu peito recostado  
—Aqui tens um beijo!... Dorme!  
Ente querido, adorado.

«Tens junto aqui tua mãe,  
Amiga melhor que tens.  
Dorme!... Não sabes ainda  
Da sorte o que são vaivens.

«Inda a vida te é sorrisos.  
Ainda é doce o teu dormir,  
Dorme pois, meu filho!... Dorme!  
Não te importe o teu porvir.

«O ultimo beijo e dorme!...  
Sonha, sorri e repouza,  
Tua mãe contigo fica,  
Retirar-se ella não ousa.

«Dorme, filho da minh'alma!  
Oh! minha vida, meu bem.  
Dorme, não tenhas receio,  
Que por ti véla tua mãe.»

M. Affonso

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 8 de julho

Presidente, o sr. conego Vasconcellos; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, Martins da Costa, Alvaro Costa e Salgado.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do sr. sub-inspector primario, d'este circulo, informando que a escola da freguezia de S. Pedro d'Azurem, actualmente installada na rua de Santa Cruz, era conveniente mudal-a para o campo de D. Afonso Henriques, para um predio pertencente a Rodrigo José Pacheco Barbosa, que julga nas condições de servir para o funcionamento da escola e habitação da respectiva professora.

Foi tomado em consideração e auctorisou o sr. presidente a celebrar o arrendamento.

—Do mesmo, informando que a casa offerecida por Diniz Duarte de Macedo, para a installação da escola primaria d'ensino official da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, pelas pessimas condições em que se encontra, não pode servir para o fim que o seu proprietario a offereceu.

Inteirado.

—Do mesmo, informando quaes as obras de que carece a casa onde se acha installada a escola official d'ensino primario da freguezia de Serzedello, d'este concelho.

Deliberou officiar á proprietaria da casa alludida, perguntando-lhe se se obriga ou não a fazer as obras na casa, indicadas pelo sr. sub-inspector primario, e no caso affirmativo quanto pretende de renda annual, ficando o sr. presidente auctorisado a celebrar o necessario arrendamento.

—Do sr. commandante do regimento d'infantaria 20, participando que d'hoje em diante a banda regimental toca no jardim publico das 7 ás 9 horas

da tarde, nos dias já indicados. Inteirado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Ignacio Pinheiro, da cidade de Lisboa, pedindo licença para estabelecer, por espaço de 30 dias, uma barraca para exhibição de vistas de crystal, na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade.

Concedeu a licença pedida, devendo a barraca ser estabelecida no Campo da Feira.

—Carlos Simões d'Oliveira, pedindo licença para montar uma barraca na praça de D. Afonso Henriques.

Indeferido.

—Antonio José Cardoso, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, pedindo licença para vedar com parede um predio que possui n'esta freguezia.

Deferido.

—Thomaz Alves d'Abreu, proprietario da casa onde se acha installada a escola primaria d'ensino official da freguezia de Nespereira, pedindo mais 5\$000 réis de renda annual pela mesma casa.

Deliberou-se officiar á professora para com urgencia indicar outra casa que sirva para o funcionamento escolar, afim de ser vistoriada e proceder-se ao seu arrendamento.

—Thomaz Pedro da Rocha, d'esta cidade, pedindo licença para demolir uma casa sita na rua do Espirito Santo, por ameaçar ruina, vedando o terreno com parede.

Deferido.

—Avelino Garcia, d'esta cidade, participando quaes os preços porque vende no seu estabelecimento as carnes de gado vaccum e vitella.

Inteirado.

—José Fernandes, da freguezia de S. Lourenço de Selho, d'este concelho, pedindo consentimento da compra que fez a Joaquina Rosa d'Abreu, de duas moradas de casas sitas na freguezia de S. Miguel do Castello, construidas em terreno municipal, com a obrigação da renda annual de 1\$200 réis.

Deferido.

—Joaquim Rodrigues Ribeiro, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, pedindo licença para vedar os seus terrenos sitos no lugar da Ciolho, confinantes com o caminho ou antiga estrada que se dirige para Vizella e outras partes, e bem assim explorar em terrenos seus a água que abastece a fonte publica, sita na Bouça do Ciolho, junto ao mencionado caminho, por via d'encanamento de pedra á profundidade de 5 a 6 metros, e ainda construir uma ramada sobre o alludido caminho.

Deferido.

—Luiza Rosa de Jesus, d'esta cidade, pedindo licença para levantar o 2.º andar do seu prédio, sito na rua das Lamelas, d'esta cidade.

Deferido.

—Foram concedidos diversos subsídios para lactação até 31 de dezembro do corrente anno, bem como foram admitidas no hospício dos expostos, como desvalidas, duas creanças.

—Pelo snr. abbade Oliveira Guimarães foi feita a seguinte proposta:

«Em sessão de 13 de maio ultimo foram approvadas pela camara as seguintes obras: 1.ª—reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar de S. João, freguezia de S. João das Caldas, orçada em 81.500 réis; 2.ª—reparação e alargamento do caminho municipal no lugar de Valmense, freguezia de S. Miguel das Caldas, orçada em 265.000 réis. Não tive pela minha parte duvida em votar aquellas obras, por entender que se tratava de caminhos cuja conservação estivesse a cargo do município. Melhor informado e até pelo exame directo que pessoalmente fiz, convenci-me que taes caminhos não são municipaes nem logares publicos cujo melhoramento e conservação deva pesar no cofre camarario, e do mesmo facto se convencerá a camara se quizer fazer uma inspecção aos mesmos. O primeiro é um caminho vicinal, que liga a antiga estrada que da ponte velha das Caldas segue para Barrozas, etc., com a nova estrada macdam, aberto posteriormente á construcção d'esta e para serviço e proveito exclusivo d'alguns moradores da dita freguezia, nunca classificada como estrada municipal nem incluída no numero dos caminhos municipaes ou logares publicos camararios; e portanto a sua reparação e conservação pertence á junta de parochia respectiva, segundo o disposto no art.º 176.º n.º 24.º do cod. adm. e não á camara, que em assumptos de viação tem a sua competencia marcada no art.º 50.º do cod. adm. O segundo caminho, que se diz municipal, nem sequer é caminho vicinal. E' uma servidão dos predios, nem de todos, que junto d'elle existem, terreno proprio de cada um d'elles nas suas respectivas testadas, e que não tem, nem nunca teve, sahida ou comunicação para a denominada rua da Estrada velha d'onde está separado por terrenos particulares fechados e murados. O caminho que n'este lugar se pode denominar vicinal, ou como duvida municipal, é o que da estrada a macdam vae ter á dita rua da Estrada Velha, quasi no ponto em que foi construída a ponte de madeira sobre o caminho de ferro. Para este caminho é que tem comunicação a referida servidão particular. Em vista d'isto e não devendo a camara praticar acto algum que lhe acarrete a sanção penal do art.º 403.º do cod. adm.; e considerando que não ha offensa

de direitos adquiridos se for alterada a deliberação respeitante a estas obras, porquanto, embora esteja annunciada para 22 do corrente a arrematação da obra do primeiro caminho, visto não dar direito algum a quem quer que seja. Proponho que a camara, uzando da faculdade consignada no art.º 28.º do cod. adm., altere a sua deliberação tomada na dita sessão de 13 de maio passado declarando-a evicta para todos os effectos.»

A camara deliberou que, não havendo devidamente organizado qualquer cadastro dos caminhos ruraes municipaes, de modo a estabelecer-se com fundada distincção aquelles que pertencem ao município e á parochia, fossem ouvidas sobre o assumpto as juntas de parochia das duas freguezias interessadas e o vereador snr. dr. Armindo, afim de se habilitar a proferir sobre o caso a resolução mais justa.

—Deliberou-se pôr em arrematação, conforme determina a lei, a venda de uma pia de pedra que servia no tanque de S. Torquato, e que hoje não tem utilidade alguma, avaliada na importancia de 6.000 réis.

—Deliberou-se mandar anunciar a arrematação da obra de conclusão de um quarteirão da praça do mercado d'esta cidade, conforme o projecto devidamente approvedo, sobre a base de licitação de 555.000 réis.

—Deliberou-se que o sr. Antonio Martins Ferreira, empregado superior das obras municipaes, informe se a construcção do primeiro lanço da estrada de Longos, de que é arrematante o sr. Bento Martins, está ou não completo e conforme as condições da arrematação.

—Deliberou-se mandar intimar o arrematante da obra de construcção da rua das Taipas a dar-lhe principio dentro do prazo de oito dias, conforme as condições da arrematação.

—O snr. vereador abbade Oliveira Guimarães, em nome do seu collega Freitas Ribeiro, deu conhecimento á camara de que Manuel da Silva Mendes, da freguezia de Caldeas, povoação das Caldas das Taipas, com uma vedação a que anda procedendo, usurpa terreno municipal pertencente ao campo da Lameira.

A camara deliberou nomear os snrs. Antonio Luiz Guimarães, José Antonio Crespo Guimarães e Abilio Fernandes Guimarães para medirem e demarcarem o campo referido, servindo-se para isso de documentos e esclarecimentos existentes no archivo municipal, e devendo a vedação ser feita pelo alinhamento que os mesmos peritos determinarem.

—Deliberou-se expropriar amigavelmente a Jeronymo Teibão d'Abreu e mulher D. Meia Julia de Freitas, d'esta cidade, uma porção de terreno necessario para a construcção do deposito das aguas publicas da cidade, pela quantia de réis 800.000, ficando o snr. presidente auctorizado a celebrar o necessario contracto.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

### Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Em 30 de junho de 1902, por occasião da inauguração do complemento do edificio da estação dos nossos sympathicos Bombeiros Voluntarios, em sessão solemne, o sr. presidente da Camara Municipal, dr.

Joaquim José de Meira, collocou a fita da medalha de brama no peito de dois arrojados bombeiros, que no periodo de 25 annos maiores serviços prestaram á sua corporação, o 1.º agulheta, sr. Francisco Paredes, e o patrão da 2.ª esquadra, sr. Avellino da Silva Guimarães. Como não estivessem cunhadas as medalhas respectivas para serem distribuidas aos sympathicos condecorados n'essa sessão, como era o maior desejo dos dignos commandantes, estes reservaram-se para occasião oportuna, o que vae realizar-se por estes dias mais proximos.

As medalhas que referimos, como já tivemos ensejo de ver, são do diametro de uma moeda de 500 réis, muito elegantes, tendo no anverso, ao centro, o emblema da Associação, e em circumferencia a legenda «Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães—1877»; e no reverso, ao centro, no meio d'uma corôa de louros «Ao Merito», e na parte superior, em semi-circulo, a divisa «Morte ou Gloria», e na inferior, tambem em semi-circulo, «Instituida em 1902».

Felicitemos os briosos condecorados.

Já que a occasião se nos offerece, diremos que a digna corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, que tanto honra esta cidade, conseguiu ultimamente mais uma valiosa escada, systema portuense, de 4 lanços, construída n'esta cidade sob a fiscalisação dos seus sympathicos commandantes e do patrão da 1.ª esquadra, sr. Eduardo da Silva Guimarães, escada esta de magnifico effecto, e sujeita ao modelo da Inspecção dos Serviços de Incendios da Cidade do Porto.

Consta-nos ainda que a corporação trata desde já em obter novo material para servir logo que a canalisação das aguas da cidade esteja concluída.

Mil parabens aos Bombeiros Voluntarios de Guimarães pela sua incomparavel dedicacão.

### Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz

Passou ante-hontem, 17 do corrente, o 30.º dia do passamento d'este nosso querido e respeitavel amigo, um dos medicos mais illustres e mais veneraveis d'esta cidade, que tanta saudade nos deixou. Comemorando esse dia, a Meza da V. O. T. de S. Francisco, de cujo hospital o dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz foi um dos seus clinicos mais dedicados, mandou resar uma missa por alma do finado, para o que mandou revestir a igreja de pesados crepes. A este acto religioso assistiu toda a familia do illustre finado e alguns dos seus amigos, poucos, porque a Meza não fez convites nem tão pouco se soube da realisacão d'este acto, aliás teriamos visto ali um crescido numero de assistentes, do que ha de mais distincto no nosso meio.

Da illustre familia do dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz recebemos o seguinte

#### AGRADECIMENTO

A familia do fallecido medico Teixeira de Queiroz agradece, muito reconhecida, a penhorante prova de dedicacão de todas as pessoas que lhe apresentaram os seus sentimentos por occasião do passamento do saudoso extinto, Guimarães, 19 de julho de 1903.

### Excursão operaria

Dia a dia vae augmentando a animação nos nossos operarios para a sua proxima excursão a Vianna do Castello, que deve ter lugar no proximo domingo. Pela cidade tem sido profusamente distribuido um manifesto d'esses homens do labor, da penna do nosso collega, snr. Annibal Leão, do qual transcrevemos esta pequena parte:

«EXCURSÃO A VIANNA DO CASTELLO—AO OPERARIADO VIMARANENSE—Companheiros:

As ideias avançadas e luminosas dos povos da actualidade e sobretudo do operariado; o grandioso pensamento de LIBERDADE do homem do seculo vinte, não são as ideias retrogradadas dos povos da idade media nem o pensamento escravizado do homem d'essas epochas. Os tempos tenebrosos do analfabetismo, do jugo e da canga do improbo trabalho em que o homem era subjugado, dominado e aterrorizado pelo poder absoluto dos grandes senhores, foi esmagado, despedaçado, aniquilado pela gigantesca alavanca do PROGRESSO!

Hoje, o operario trabalha livremente, estuda, instrue-se, caminha á frente, manda:—É O HOMEM! A treva da IGNORANCIA rasgou-se com a força da luz rutilante da CIVILISAÇÃO. O operario já não é o humilde escravo; é um altivo senhor porque comprehendeu, embora tardiamente, que, sem elle, as nações cairiam por terra como a estatueta que arrancassem violentamente o pedestal! O operario de hoje, pensa; tem ideias alevantadas e pensamentos nobres.

Nós, porem, não vamos agora expandir as nossas ideias nem analysar as dos outros povos. Não nos importa tambem saber se o IDEAL SOCIALISTA é melhor do que o ANARCHISTA, ou se o REPUBLICANO é superior ao NIHILISTA porque, para nós, actualmente e acima de todas essas phantasias, ha o IDEAL DA CONFRATERNIDADE que é a sociabilidade de ideias, concordancia de sentimentos e de opiniões, harmonisação de desejos, de aspirações e de vontades, que transpõe vertiginosamente as distancias e que tanto pode unir em um elo sympathico uma aldeia a outra aldeia, como uma nação a outra nação e até um mundo a outro mundo!

De ha tempos a esta parte que as diversas camadas sociais, tanto do nosso paiz como do estrangeiro, veem organisando e realisando todos os annos excursões a varias terras, excursões essas a que nós chamaremos VISITAS DE CLASSE e que não servem unicamente para distracção, mas para instrucção—porque as viagens instruem—e para conhecimento e sociabilidade com os nossos irmãos da terra visitada. Foi assim que nos surgiu a ideia de uma excursão deliciosa e d'uma visita de confraternidade á formosa pérola do Lima:—VIANNA DO CASTELLO!

### Contra o jogo

São terminantes as ordens recebidas pelo snr. administrador para a repressão de jogo nas estações thermaes do concelho, e aquella auctoridade está disposta a cumprilas.

As providencias repressivas desagradarão aos jogadores; desagradarão tambem aos donos das casas onde se jogue; desagradarão sobretudo aos frequentadores das thermas, que n'essas casas se hospedarem, porque as pessoas, que vem para tratar de sua saude e descanso das lides de todo o anno, não podem gostar de que as incomodem, e muito menos que as incomodem por causa do jogo.

Com as queixas e reclamações dos jogadores pouco se importa a auctoridade; ás dos donos das casas, visto que sabemos das tenções e energia que vae empregar o snr. administrador do concelho, é facil a resposta: não consentam; e ás pessoas, que se hospedam n'essas casas, se não quizerem ser, talvez, confundidas com os batoiteiros, mudem de moradia, e passem a viver em casas não suspeitas nem sujeitas á vigilancia especial da policia.

### Touros em Vizella

Não tendo comparecido perante a auctoridade administrativa o empresario da praça de touros de Vizella, Victorino Theophilo, afim de fazer o preparo para a vistoria que é indispensavel fazer-se á praça, por tal motivo a annunciada tourada não se realiza hoje.

### Manobras militares

Segundo resa um telegramma de hontem, publicado n'O Primeiro de Janeiro, as manobras militares da 3.ª divisão militar effectuam-se este anno entre Braga e Vianna do Castello, e não entre esta cidade e a de Braga, como em tempo se propalou. N'estas manobras toma parte todo o effectivo do nosso regimento d'infantaria n.º 20, bem como os reservistas da 2.ª reserva d'este mesmo regimento, que para tal fim se devem apresentar voluntariamente no quartel, no dia 8 de agosto proximo, até ás 8 horas da noite, sendo considerados desertores os que faltarem.

Ahi fica o aviso a taes reservistas.

### Um governador civil doido!

Diz A Verdade:

«O snr. José Victorino, governador civil de Vizeu, ensandecou de todo. Como perdesse a eleição da Misericordia, que os progressistas venceram, sahio para a rua, a barafustar, porque á porta da casa lhe rebentou uma bomba de pataco! Depois, a furia foi-lhe augmentando e entrou de espancar toda a gente, até que o nosso illustre correligionario, snr. conselheiro Macedo, a quem o energumeno tambem quiz agredir, lhe atirou duas bengaladas, uma das quaes quasi prostrou o dementado chefe do districto! E' pasmoso tudo isto.

Até jornaes affectos ao governo reclamam a demissão do snr. José Victorino. Effectivamente, depois de tudo o que se passou, pôde continuar á testa d'um districto importantissimo como o de Vizeu—um dos principaes do paiz—um futuro inquilino de Rilhafolles?...

O sr. Victorino nunca foi muito seguro de cabeça. Querem vér? Em tempo que não vae muito distante, uma fonte dos suburbios de Vizeu começou a deitar a agua, que até então era limpida e clara, com uma cor ligeiramente vermelha. Provou o sr. José Victorino a agua e garantiu que era a melhor agua ferrea do paiz. Como medico, que é, principiou a receital-a a todos os doentes que careciam de ferro no sangue. Vae senão quando, descobre-se que a cor da agua da tal fonte provinha das infiltrações d'um alambique, onde proximo d'ali se andavam a destillar borras de vinho! Tableau. Calcule-se a troca de que o sr. Victorino foi alvo...

Diz-se agora que o homem das aguas ferreas... de borras de vinho, insiste pela sua demissão do cargo de governador civil de Vizeu. Luzir-lhe-ia, afinal, no tóuico um lampejo de bom senso? Duvidamos. O que não pode consentir-se de modo algum, é que continue á frente d'um districto como o de Vizeu um homem que não está em seu perfeito juizo.

Vamos, sr. ministro do reino, mandado de despejo ao seu delegado. Sr. José Victorino—rua!...

O epilogo do drama Esteves Ribeiro

Como os nossos leitores já devem saber pelos jornaes do Porto, este drama teve o seu epilogo na noite passada. Não entramos na apreciação de toda essa comedia, porque ella já foi apreciada por aquelles nossos collegas, e mesmo porque não houve na discussão da causa incidente de importancia que mereça duas linhas de prosa.

As atenções do publico estavam fixas no epilogo, e assim o tribunal foi invadido por um crescido numero de curiosos, até que á meia noite e poucos minutos o jury, depois de ter recolhido para resolver, veio á sala e respondeu, pela voz do seu presidente, a todos os quesitos que lhe foram propostos — não está provado por unanimidade.

Quando estas palavras se ouviram na sala, todo o auditorio se sentiu desfogado e livre de todo aquelle massador enredo, notando-se em todas as pessoas presentes uma intima satisfação, que provocou algumas lagrimas de contentamento.

O sr. José Joaquim d'Oliveira sahio, pois, em plena liberdade, e nas escadas do tribunal todas as pessoas, sem distincções, se abeiraram d'elle, comovidas pelo seu doloroso soffrimento, acompanhando-o até casa.

Descrever o que presenciamos n'esse percurso, e a scena que, com sua pobre e desolada familia, se passou á porta da casa do sr. José d'Oliveira, o mesmo é que relatar um drama d'aquelles que mais golpeiam o coração—ali estavam seus filhinhos banhados em lagrimas, duvidando ainda que seu pobre pae não tivesse a liberdade de os beijar e abraçar com ternura.

—O papá não volta para a cadeia, pois não?...

Quando esta pergunta duvidosa se ouviu na escuridão da noite, sahida do meio de toda aquella gente que ali quera, com satisfação, ver entrar o sr. José d'Oliveira no lar de sua familia, presenciamos que nas faces de todas as pessoas se deslisavam bastantes lagrimas, e muitas d'essas pessoas tiveram que retirar, porque não poderam assistir a essa scena tão commovente e tão dilacerante.

E' que ainda ha, para bem da humanidade, corações que sentem e partilham com as desgraças do seu semelhante, porque hoje, se sómos nós por elles, amanhã serão elles por nós.

Bem andou o jury.

Tendo feito o nosso collega O Norte, umas referencias pouco agradaveis ao meretissimo juiz de direito, sobre este julgamento, o sr. dr. Silva Leal querellou aquelle diario portuense.

Luz electrica

Dizem-nos que a luz electrica pricipiará a funcionar por todo o mez d'agosto.

Não acreditamos; e a razão é que, isto de luz electrica, já parece troça. Salvo se a camara, expiado o praso que prorogou, obrigar a companhia concessionaria a dar a luz, seja porque meio fór.

A camara estará disposta a isto?

Romarias

Realisa-se hoje a romaria da Penha, no alto da serra de Santa Catharina.

No proximo sabbado, 25 do corrente, tambem se realisa a romaria de S. Thyago, na freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade.

A' policia

Queixam-se nos algumas pessoas de que não podem passar pelo passeio do lado nascente do largo do Retiro, pois que pendem das varandas d'um predio que alli ha muitos couros que embargam a livre passagem.

Vae com vista á policia.

Revista de Sport

Acabamos de receber o 1.º fasciculo d'esta tão excellente quanto primorosa revista, o que ha de mais elegante no genero e que todos os distinctos rapazes devem assignar, não só para figurar entre as outras revistas dos seus gabinetes, mas ainda para sua instrucção.

A Revista de Sport é uma obra de luxo, em 8.º grande, impressa em papel magnifico, com artigos allusivos ás primorosas zinco-gravuras que acompanha, no numero das quaes destacamos—Automovel PEUGOT, da força de 8 cavallos e dois cylindros, guiado pelo engenheiro Beauvalet, adquirido por S. M. El-Rei D. Carlos—Antonio Martins, professor de esgrima—Automoveis ADER, que figuraram na corrida Paris-Madrid—Cavallo das manadas do Marquez de Castello Melhor—Kirchoffer, campeão do mundo ao florete—Passeio do Real Club Naval (partida)—Marcel Renault, a 140 kilometros á hora—Tourada real, etc., etc.

Esta primorosa revista publica-se nos dias 5 e 20 de cada mez, custa 47800 réis por anno e assigna-se na rua de Santa Justa, 60, 2.º D—Lisboa.

Agradecemos a gentil permuta.

Instrucção primaria

O fundo com que as camaras dos concelhos d'este districto hão de concorrer para a instrucção primaria no anno de 1904 foi assim distribuido:

Amares.....	2:2717360
Barcellos.....	7:0297100
Braga.....	10:5157653
Cabeceiras de Basto	2:2697327
Celorigo de Basto	3:5187200
Esposende.....	2:5187360
Fafe.....	4:1387500
Guimarães.....	11:0147705
Povoa de Lanhoso	3:4067080
Terras de Bouro..	1:3107860
Vieira.....	2:7137080
Famalicão.....	5:2607700
Villa Verde.....	5:2847900
Total.....	67:2507825

O tempo

Depois de alguns dias de immenso calor, voltou a visitar-nos o pessimo tempo: refrescou a atmospheria e a chuva de quando em quando ahi a temos com abundancia.

Club de Caçadores

O nosso Club de Caçadores já trabalha para dar o seu torneio official do anno corrente, cujo dia será brevemente annuciado. Dizem-nos que já conseguiu alguns premios de subido valor.

Varias noticias

Ao nosso patricio, sr. Antonio Alberto da Rocha Guimarães, com estabelecimento de ourivesaria na cidade do Porto, roubaram-lhe ultimamente diferentes objectos d'ouro, no valor de 670000 réis.

—Os nossos patricios, srs. Annibal da Cruz Fernandes e Jeronymo Ribeiro de Souza Agra, vão constituir-se em sociedade commercial para explorarem a venda de diferentes productos nacionaes na cidade de Lourenço Marques, para onde partem ainda este anno.

—Dizem-nos que estão para breve os primeiros trabalhos de terraplanagem para a construção do caminho de ferro entre esta cidade e Fafe.

Uma desgraçada

Aos nossos bondosos leitores pedimos uma esmola para a desgraçada Maria Ribeiro, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 39.

Esta infeliz de ha annos que está completamente paralytica: permanece no leito sem poder fazer o mais insignificante movimento.

Salões e Viagens

A convalescer d'uma doença que o obrigou a guardar o leito por alguns dias, esteve na ultima semana entre nós o nosso estimado amigo e patricio, sr. José Ferreira Ramos.

Acompanhado de sua exc.ª esposa tivemos o prazer de ver n'esta cidade o nosso querido amigo e patricio, sr. Diocleciano José da Costa Guimarães, commerciante muito conceituado da praça portuense.

Tambem esteve n'esta cidade, na passada quarta-feira, o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, actual juiz de direito na comarca de Amares, e ex-delegado do Procurador Regio d'esta comarca de Guimarães.

Como sempre, é immensa a satisfação que temos em ver entre nós um cavalheiro tão distincto e que tantas saudades deixou n'esta cidade, pelo seu caracter lidimo.

Temos visto n'esta cidade o sr. Barão de Paço Vieira.

Encontra-se bastante incommodado de saude, o nosso estimado amigo e valioso correllionario, sr. dr. Luiz Augusto Vieira, digno conservador do registo predial.

Estimamos as melhoras de sua ex.ª.

Pelo sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, conceituado negociante d'esta praça, acaba de ser pedida, para seu sobrinho, o nosso sympathico amigo, sr. José Pinheiro, a mão da ex.ª sr.ª D. Julieta Guimarães, prendada filha do nosso respeitavel ami-

go, sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

O noivo é um rapaz muito estimado e que tem a felicidade de, como nenhum outro, merecer a estima e a consideração geral; dotado d'um bello coração, que muito e muito o torna sympathico, não ha n'elle o menor defeito—é uma alma de eleição. E a noiva, muito gentil, dama respeitavel pelo seu porte distincto e fina educação, tem, como José Pinheiro, a graça de ser uma senhora exemplarissima, para o que muito contribue a sua modestia.

Com dotes tão sublimes, como estes que possuem os noivos, é de prevêr um enlace de mutua sympathia e verdadeira amizade.

Os nossos parabens aos nupcias.

Tem estado doente o sr. Armando da Costa Nogueira, estimado escrivão-ajudante do 3.º officio.

Desejamos-lhe as melhoras.

Está perigosamente enferma, tendo ja recebido os ultimos Sacramentos da Igreja, a ex.ª sr.ª D. Maria da Cunha Berrance, tia do digno Delegado do Procurador Regio d'esta comarca, sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, e dos nossos dedicados amigos, srs. Alvaro da Cunha Berrance e Antonio Maria Rebello de Magalhães.

Que Deus se compadeça do estado da respeitavel senhora.

Tambem está muito doente o sr. Antonio Soares Pereira, ourives feirante, sogro do nosso estimado amigo, sr. Silvestre Gomes Teixeira, conceituado negociante d'esta praça.

Estimamos as suas melhoras.

Na Universidade de Coimbra fez acto do 3.º anno de direito o nosso patricio, sr. José Lopes de Mattos Chaves, filho do nosso estimado amigo, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto medico d'esta cidade.

Os nossos parabens a suas exc.ªs.

Tambem fez acto do 4.º anno na mesma faculdade de direito, o sr. Manuel d'Athaide Veiga Pavão da Silva Leal, filho do integerrimo juiz de direito da nossa comarca, sr. dr. Silva Leal.

Identicas felicitações a suas exc.ªs.

Esteve ha dias entre nós o sr. Abilio de Magalhães Brandão, digno conservador do registo predial na comarca de Paços de Ferreira.

Tambem tem estado entre nós, onde vieram assistir ao julgamento da herança Esteves Ribeiro, os nossos sympathicos collegas, srs. Souza Rocha, redactor do Jornal de Noticias, João Corregedor da Fonseca, redactor da Voz Publica, e J. S. Lopes Vieira, representante d'O Primeiro de Janeiro.

Os nossos cumprimentos aos illustres collegas.

Esteve ha dias no leito, bastante incommodado de saude, entrando já em via de restabelecimento, o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Ferreira dos Santos, sympathico e zeloso director do Banco Commercial de Guimarães.

Encontra-se um pouco melhor da sua saude, mas não ainda de todo restabelecido, o nosso querido amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Folgamos pelo seu completo restabelecimento.

Afim de assistir aos exames em Vianna do Castello, parte por estes dias para aquella cidade, o nosso estimado amigo, sr. José Dias Pereira, habil professor de desenho da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

Está hoje entre nós o sr. Abilio Leonardo Gouveia, estimado escrivão-notario na vizinha comarca de Fefe.

Tambem tem estado entre nós o sr. dr. Carlos Braga, digno Governador Civil do Districto de Aveiro.

Acompanhado de sua esposa retirou de Vizella para o Porto, o nosso patricio sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

ANNUNCIOS

Alugam-se duas moradas de casas, com os n.ºs 29 e 33, na Praça de S. Thyago, que foram do antigo Banco de Guimarães, com agua encanada para ambas, e a maior com quintal e um escriptorio que se aluga á parte, com caixa forte e entrada separada.

Trata-se na rua de Santo Antonio, n.º 24.

Banco Commercial de Guimarães  
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do primeiro semestre d'este anno, á razão de 2 e meio por cento, livre do imposto de rendimento, paga-se desde o dia 20 do corrente mez em diante, desde as 10 horas da manhã á uma da tarde, na thesouraria do Banco, n'esta cidade, na Nova Companhia de Seguros Douro, no Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 17 de julho de 1903.

Pelo Banco Commercial de Guimarães,

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 1407800. Para tratar com o sr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

**PARTICIPAÇÃO**

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

**Sampaio, Oliveira & Comp.<sup>A</sup>**

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguéis.

Para informações

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

**NOVO HOTEL CENTRAL**

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

**GUIMARÃES**

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.  
O PROPRIETARIO,

*Custodio Ribeiro Cardoso.*

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

**Alma Portugueza**

—§§—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chronographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA

**SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES**

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOAO ROMANO TORRES, rua da D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

**Phosphoglycina**

**TANNO-IODADA**

Preparada por

*Alves Mendes*

—§\*§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugniam e fatigam o estomago.

Depósito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.